

1 Ata de nº 206 da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas,
2 realizada no dia Seis (06) de Fevereiro do Ano de Dois Mil e Treze (2013), com
3 início as 20 horas e 15 minutos, no Centro de Especialidades Médicas Jaime de
4 Lima, rua Juriti 1177. A reunião segue a seguinte ordem do dia: **Aprovação da Ata**
5 **nº 205; Secretaria Municipal de Saúde; APAE; DST (PAM 2013); CIST;**
6 **Comissões; Assuntos Diversos.** O Presidente Antonio Martins, agradece a presença
7 de todos e também do Dr. Tiago, Promotor de Justiça e Sr. Alcides Livrari,
8 Secretário Municipal de Saúde, explica que a pauta de hoje será um pouco longa,
9 porque contém assuntos importantes que não podem esperar o próximo mês, diz que
10 espera contar com a colaboração de todos. Em seguida passa para o **1º item da**
11 **pauta: Aprovação da Ata nº 205.** O Presidente pergunta se os Conselheiros desejam
12 fazer alguma ressalva na Ata ou se é possível aprová-la como está. Os Conselheiros
13 não acham necessário qualquer ressalva e aprovam a Ata nº 205. Na sequência, o
14 Presidente comunica a todos que, a Secretaria Municipal de Saúde, enviou-nos um
15 ofício indicando novos membros que representaram o Segmento Gestor no
16 Conselho, conforme segue: Titular; Alcides Livrari Junior- Suplente; Robilan
17 Camargo- Titular; Maristela Assis Chagas- Suplente; Venceslau Adolfo de Melo
18 Junior, em substituição aos indicados anteriormente. O Presidente dá as boas vindas
19 aos novos Conselheiros, diz que espera que juntos possamos fazer muito pela Saúde
20 em nosso Município, em seguida, passa a palavra para o Secretário de Saúde que irá
21 falar sobre o **2º item da pauta: Secretaria Municipal de Saúde.** O Secretário de
22 Saúde e Conselheiro Alcides Livrari, saúda a todos os presentes, diz que fica feliz
23 com a presença do Dr. Tiago nesta reunião, porque isso mostra a preocupação de
24 todos e também do Ministério Público em resolver os problemas na área da saúde.
25 Comenta que, como a pauta de hoje está grande, irá fazer um breve relato dos
26 acontecimentos da Secretaria de Saúde. Diz que já fazem 30 dias que a nova Gestão
27 assumiu o Município, mais ainda estão preocupados com vários assuntos, como por
28 exemplo as gestantes que não tem pré natal de qualidade, os exames laboratoriais
29 que, para fazê-los são necessários novos prestadores, com a grande demanda de
30 ultrassom que, desde de setembro não era realizada e está tudo parado, não se sabe
31 porque não foi resolvido no ano passado, pela outra administração. Comenta que,
32 também existe a necessidade urgente de cadastrar novos prestadores para as várias
33 áreas da saúde, inclusive para exames de imagem. O Secretário de Saúde Sr. Alcides
34 diz que, sobre a Dengue, acredita que este é um grande problema, falta
35 conscientização da população, diz que está andando por toda a cidade com as
36 equipes, inclusive com o Presidente do Conselho e, encontraram larvas do mosquito
37 da Dengue até no centro da cidade, em vasos de plantas, em casas de pessoas
38 esclarecidas, estudadas, que se descuidam e acham que estão livres da Dengue. O
39 Secretário também comenta que, ele e a equipe da Dengue, estão visitando as
40 empresas, fazendo palestras sobre a dengue nas indústrias e uma campanha no
41 Facebook. Comenta também que, o Município teve 66 casos de suspeita de Dengue
42 notificados este ano, 02 casos foram confirmados, sendo 01 caso de paciente que
43 veio de Peabiru para Arapongas, diz que Peabiru está com 751 casos de Dengue só
44 este ano. Comenta que precisamos reforçar o nosso cuidado com a Dengue,
45 limpando nossa casa e quintal, e quando estivermos com febre alta ou suspeita de

46 Dengue, devemos ficar em casa e nos cuidar, pede que todos colaborem. O
47 Secretário de Saúde, fala ainda sobre a visita da Presidenta da República Dilma
48 Roussef a Arapongas no dia 04/02/13, onde inaugurou o Laticínio do Assentamento
49 Dorcelina Folador, diz que ficou sabendo que há muitos anos um Presidente não
50 vem aqui, o ultimo veio inaugurar o Centro Social Urbano. Comenta que
51 conseguiram entregar para a Presidenta Dilma, vários projetos do Município, não só
52 da saúde, mais de todas as áreas, inclusive o Prefeito pediu o apoio do Governo
53 Federal para fazer o Contorno e tirar a BR 369 de dentro da cidade, evitando assim a
54 morte de tantos trabalhadores da indústria que todos os dias cruzam a BR indo ao
55 trabalho. Diz que a Presidenta é uma pessoa muito inteligente e comunicativa,
56 percebeu que nosso Município tem muito a crescer e está num ponto de ligação
57 importante entre vários outros Município da região, por isso ele acredita que ela se
58 lembrará de nós. O Secretário de Saúde, comunica também que, há poucos dias, o
59 nosso Município recebeu a visita de 06 pesquisadores do Ministério da Saúde, que
60 vieram em busca de estudar a presença de 02 tipos de parasitas Helminto em fezes
61 humanas e de animais, diz que os pesquisadores foram bem recebidos pelo
62 Município e pela comunidade que participou das pesquisas, comenta que, em alguns
63 dias o Ministério da Saúde enviará o resultado. Na sequencia, o Presidente agradece
64 o Secretário de Saúde por todas as informações e passa para o **3º item da pauta:**
65 **APAE.** O Presidente informa a todos que, este assunto foi colocado em pauta a
66 pedido da Conselheira e Vice-Presidente deste, Maria de Lourdes (Malu), em
67 seguida pede a ela que explique a todos a sua solicitação. A Conselheira e Vice-
68 Presidente Malu, informa a todos que em 2004 a APAE, solicitou a este Conselho a
69 aprovação de seu cadastramento junto ao SUS (Sistema Único de Saúde), e que na
70 época a APAE comentou que, para se cadastrarem precisavam que o Município
71 cedesse para prestar serviço na APAE, 01 Médico Pediatra, 01 Médico Neurologista,
72 01 Médico Psiquiatra e 01 Médico Fisioterapeuta, comenta que gostaria de saber se
73 estes Médicos ainda atendem na APAE, e se a APAE ainda tem este vinculo com o
74 SUS, e como andam os trabalhos relacionados a este tema, visto que a APAE não
75 voltou mais ao Conselho depois deste pedido. A Sra. Eunice, representante da APAE
76 nesta reunião, se apresenta para responder o questionamento da Conselheira Malu. A
77 Sra. Eunice diz que, trabalha na APAE há 35 anos, informa que se lembra desta
78 ocasião da solicitação da APAE junto ao Conselho, diz que, este projeto de
79 credenciar as APAE do Paraná foi do então Senador Flávio Arns, no intuito de
80 melhorar a qualidade dos serviços prestados pela APAE a todas as crianças especiais
81 ou com autismo, mais para se cadastrar precisavam ter alguns profissionais
82 atendendo na APAE, como não tinham condições de pagar por esses profissionais,
83 pediram a ajuda do município que os cedeu a APAE. Diz que todos os profissionais
84 Médicos que atendem na APAE, são pagos pelo SUS, nada pelo Município, mais diz
85 que os recursos são poucos e não encontra profissionais para trabalhar pela tabela
86 SUS, espera conseguir o apoio do Município para ter profissionais de algumas
87 especialidades, diz que, o convenio feito com o Governo em 2004, está defasado nos
88 preços da tabela e na quantidade de procedimentos, estão pagando a diferença entre
89 convenio e realizado com recursos próprios, os quais explica que são poucos. Diz
90 que por falta de recursos a APAE tem dado prioridade em atender os alunos da

91 Entidade e, depois outros alunos, explica que lá eles tem hoje 300 alunos, a maioria
92 são alunos fixos de várias idades, alguns com mais de 40 anos, mais estes alunos
93 cresceram na APAE e tem problema dos quais não haverá reabilitação e não existe
94 como dar alta a um aluno com este diagnostico, ele ficará pra sempre na APAE e não
95 abrirá vaga para outro. A Sra. Eunice comenta que, sobre o questionamento de não
96 terem voltado ao Conselho depois de aprovado o seu cadastro ao SUS, ela acredita
97 que deve ser porque na ultima Conferencia Municipal de Saúde, não tiveram seu
98 cadastro aceito e não conseguiram uma vaga como Entidade no Conselho, isso
99 afastou algumas pessoas da APAE daqui. A Sra. Eunice comenta que, não sabiam
100 que tinham que prestar contas ao Conselho do seu vinculo com o SUS, porque
101 mensalmente prestam contas ao Estado e a 16ª Regional de Saúde dos
102 procedimentos realizados na Entidade. A Conselheira Malu explica que, não estamos
103 pedindo uma prestação de contas, só fazendo o nosso papel de controle social do
104 SUS, pois se tem um prestador cadastrado temos que saber como ele está
105 trabalhando e qual a qualidade do serviço prestado a população usuária do SUS, ela
106 pergunta para a Sra. Eunice se a APAE está atendendo pacientes que não são alunos,
107 como solicitou na época do cadastramento o Conselheiro Euclides. A Sra. Eunice diz
108 que, não estão atendendo a todos que são de fora da APAE, só os casos mais graves
109 de reabilitação com fisioterapeuta, mais os casos que necessitam acompanhamento
110 com Psiquiatra, fica difícil atender, porque não conseguem Psiquiatra que aceite
111 receber R\$ 13,00 (Treze Reais), por procedimento e se forem pagar melhor o
112 dinheiro do SUS não dará para pagar nem metade dos profissionais que eles
113 precisam ter na APAE. A Conselheira Malu, pergunta se o Dr. Clay Brites está
114 atendendo na APAE. A Sra. Eunice diz que está sim, e acrescenta que ele trabalha 08
115 horas por dia, e diz que o valor que ele recebe do SUS, não paga o trabalho que ele
116 faz, na verdade considera que ele está fazendo uma doação de seu trabalho para a
117 APAE, diz que o projeto de cadastramento da APAE ao SUS de inicio foi bom, mais
118 hoje não é suficiente. A Conselheira Malu diz que, a APAE poderia buscar o apoio
119 do Vice-Governador do Estado, visto que ele foi um incentivador do projeto e assim
120 resolver as falhas que o projeto vem apresentando todos estes anos. O Presidente diz
121 que, na época do cadastramento da APAE ao SUS, o Presidente do Conselho e
122 Secretário de Saúde, era o Sr. Antonio Garcez Neto (Neto) que, se faz presente e
123 pede para ele comentar o que aconteceu. O Sr. Neto comenta que, houve todo um
124 estudo para que a APAE fosse credenciada e prestasse serviço ao SUS, e foi dada a
125 ela a opção de dar atendimento médico e educação ou só educação, no caso as APAE
126 do Estado, optaram por dar atendimento médico e educação, e para ter o convenio
127 tiveram que contratar os profissionais que eram exigidos, o município então, cedeu
128 os profissionais para a APAE fazer o convenio, a verba passou de Ministerial para o
129 Governo do Estado, com um Teto diferenciado do município exclusivo para a APAE,
130 este Teto Financeiro paga por procedimentos através da tabela SUS e, a tabela está
131 defasada, o ultimo aumento foi há 05 anos. O Sr. Neto diz que como a APAE é
132 credenciada pelo SUS, ela só pode pagar a tabela SUS, esta diferença entre tabela
133 SUS e valor de mercado só pode ser paga por um consórcio, como o CISVIR, por
134 exemplo, ele acredita que o certo para ter mais profissionais, a APAE deveria
135 contratar por plantão Médico. O Sr. Neto diz que, se propõe a sentar com a

136 coordenação da APAE, e tentar uma solução para melhorar o pagamento dos
137 médicos e convida o Dr. Tiago, Promotor de Justiça para ajudar. A Sra. Eunice
138 agradece ao Sr. Neto, diz que espera contar com a ajuda dele na solução deste
139 problema, diz que não tem como pagar melhor os Médicos, porque recebe do Estado
140 por 1780 procedimentos mês e fazem em média 2096 procedimentos. O Sr. Neto diz
141 que, concorda com o que a Malu disse hoje, que a APAE deve procurar apoio do
142 Vice-Governador, para rever as dificuldades de ser um prestador de serviço do SUS,
143 também diz que, acha interessante que a APAE venha de vez em quando ao
144 Conselho, apresentar o numero de procedimentos realizados no mês ou no ano. A
145 Conselheira Malu diz que, a intenção de chamar a APAE aqui, foi justamente para
146 saber o que está dando certo para eles e as dificuldades que eles tem, para juntos
147 buscarmos o aumento destes procedimentos autorizados pelo Estado, visto que os
148 Hospitais credenciados ao SUS no Município encontram as mesmas dificuldades,
149 ela diz que, acredita que podemos unir forças para o bem comum da população
150 usuária do SUS. A Sra. Eunice diz que, em nome da APAE, gostaria de pedir para
151 que a Entidade possa fazer parte deste Conselho. A Conselheira Malu diz que, a
152 APAE poderá se cadastrar na próxima Conferencia de Saúde e tentar uma vaga. O
153 Sr. Neto diz que, independente da APAE conseguir ou não uma vaga no Conselho,
154 eles podem participar sempre que quiserem. O Presidente reforça dizendo que, serão
155 sempre bem vindos aqui, e informa que as reuniões são toda 1ª quarta-feira do mês e
156 são abertas ao público. A Dra. Cleusa da Vigilância Sanitária pede a palavra, e diz
157 que gostaria de perguntar para a Sra. Eunice da APAE, se a Entidade está recebendo
158 apoio de alguma ONG do Município na realização de seus trabalhos. A Sra. Eunice
159 diz que, no ano passado uma ONG da cidade os procurou e ofereceu um espaço no
160 sítio deles para a APAE levar as crianças para passar um dia diferente, comenta que
161 a APAE levou as crianças ao sitio no dia das crianças de 2012, mais que não levou
162 mais porque é muito trabalhoso e difícil locomover as crianças, para isso
163 precisariam de uma Van ou carro adequado para o transporte. A Dra. Cleusa explica
164 que, no ano passado foram fazer vistoria em um sítio onde funciona uma ONG e, os
165 responsáveis que administram o lugar disseram que tem convenio com a APAE e
166 que prestam serviço social a Entidade, mais a Dra. Cleusa não sabia se este fato era
167 verídico, por isso ela aproveitou para esclarecer tudo hoje antes de voltar ao sitio
168 para uma nova vistoria. A Sra. Eunice comenta que, toda sexta-feira uma médica da
169 ONG vai até a APAE e leva alguns cachorros para brincar com as crianças na cancha
170 de esportes da Entidade, fazendo assim um alongamento com os alunos. A
171 Conselheira Malu agradece a Sra. Eunice da APAE pela presença e se coloca a
172 disposição da APAE caso precisem. O Presidente também agradece a Sra. Eunice e,
173 passa a palavra para a Coordenadora do CTA, a Sra. Andressa que irá falar sobre o
174 **4º item da pauta: DST (PAM 2013)**. A Sra. Andressa cumprimenta a todos e,
175 distribui uma cópia do plano de metas (PAM 2013) aos presentes, para que possam
176 acompanhar, em seguida passa a apresentação do mesmo no Datashow. Ela comenta
177 que, desde a criação do CTA (Centro de Triagem e Aconselhamento) no Município,
178 toda a equipe tem trabalhado muito, na intenção de divulgar as Campanhas
179 Educativas propostas pelo Ministério da Saúde, como também em outras do Estado
180 ou do próprio município. A Sra. Andressa comenta que o Município recebe do

181 Estado uma verba de R\$ 75.000,00 (Setenta e cinco mil reais) por ano, para as
182 Campanhas e ações em saúde, mais diz que este dinheiro não é suficiente e o
183 Município tem que investir um valor bem alto em contra partida. Ela diz que para
184 realizar as ações que estão previstas neste plano, o Município terá que investir dos
185 recursos próprios R\$ 32.500,00 (Trinta e dois mil e quinhentos reais) só este ano.
186 Ela explica a todos que, várias ações serão desenvolvidas ao longo do ano, conforme
187 poderá ser visto por todos os conselheiros através do PAM que será arquivado no
188 Conselho Municipal de Saúde. Ao final da apresentação os Conselheiros fazem
189 alguns questionamentos. A Conselheira Malu pergunta quantos casos de HIV foram
190 registrados no ano de 2012. A Sra. Andressa diz que registraram 17 novos casos, até
191 novembro, mais existem 194 portadores de HIV sendo acompanhados no CTA,
192 comenta ainda que este ano já temos 04 novos casos registrados, e estes são de
193 mulheres com mais de 50 anos. A Conselheira Malu pergunta como funciona a
194 doação de cestas básicas aos portadores de HIV e se é o Município que paga por
195 estas cestas. A Sra. Andressa responde que, esta cesta básica não pode ser paga com
196 o dinheiro do incentivo que o Estado manda, diz que a cesta não é uma cesta básica
197 comum, ela vem com produtos que o paciente em tratamento necessita como carne,
198 leite e proteínas, então o Município tem que comprar. O Conselheiro Tota pergunta
199 se os pacientes de HIV tomam muita medicação. A Sra. Andressa diz que alguns
200 tomam de 08 a 10 comprimidos por dia, depende do caso. A Conselheira Malu
201 pergunta se os profissionais da Saúde, como Médicos e Enfermeiros, conseguem
202 vaga fácil para fazer exames no CTA. A Sra. Andressa diz que sim, toda a população
203 consegue, por causa dos testes rápidos disponíveis no CTA. A Conselheira Maristela
204 pergunta, quais exames estão disponíveis no CTA para a população, que identificam
205 o HIV e outras doenças. A Sra. Andressa diz que estão disponíveis testes rápidos, de
206 sangue, para HIV, Hepatites B e C e Sífilis. O Conselheiro Venceslau pergunta qual
207 a quantidade de preservativos que o Município está comprando. A Sra. Andressa diz
208 que, todo mês o Município compra em média 3.000 unidades de preservativos, mais
209 o CTA distribui em média 15.000 unidades de preservativos, esta diferença de
210 12.000 unidades vem do Ministério da Saúde para o Estado que repassa ao
211 Município, porque faz parte de Campanhas Nacionais de Prevenção. Ela comenta
212 que, o CTA distribui os preservativos para as UBS e também existem pessoas que
213 procuram o CTA em busca de preservativos, como é o caso dos profissionais do
214 sexo. O Conselheiro Venceslau pergunta, se o CTA tem algum projeto, para orientar
215 as crianças nas escolas, sobre sexo seguro e doenças sexualmente transmissíveis, diz
216 que acredita que, a melhor maneira de reverter estes quadros de doenças existentes é
217 orientando a cabeça dos jovens e adolescentes. A Sra. Andressa diz que entraram em
218 contato com o Núcleo de Educação em Apucarana, mais estão aguardando resposta
219 para depois entrar em contato com as escolas, mais percebe que esta é uma área
220 difícil, porque falta abertura tanto da escola quanto dos pais. O Conselheiro e
221 também professor Jorge Luis, diz que, a maior dificuldade são mesmo os pais, a
222 maioria não quer que os filhos aprendam sobre sexo, acham que se houver uma
223 educação sexual nas escolas, os filhos vão se sentir incentivados a praticar sexo,
224 concorda que este é um Tabu a ser quebrado no futuro. O Conselheiro Venceslau,
225 discorda do Conselheiro Jorge Luis, ele acha que distribuindo preservativo estamos

226 incentivando o sexo livre entre os jovens, acredita que é dever da escola a educação
227 sexual dos jovens. O Conselheiro Jorge Luis diz que, na escola o problema maior é o
228 incentivo dos amigos, que dizem que pra entrar na turma e ser legal o jovem tem que
229 praticar sexo. A Conselheira Malu diz que, a Legislação que trata dos Direitos da
230 Criança e do Adolescente não permite que se fale com eles abertamente sobre isso,
231 pode ser considerado abuso, ela acredita que a educação sexual deva partir dos pais,
232 como também sobre outros assuntos. Na sequencia, não havendo mais
233 questionamentos, o Presidente Antonio Martins agradece as explicações da Sra.
234 Andressa e pede a aprovação do PAM 2013, que em seguida é aprovado por todos os
235 Conselheiros. Em seguida, o Presidente comunica aos Conselheiros que, o **5º e o 6º**
236 **item da pauta de hoje, CIST e Comissões**, terão que ser retirados, porque temos um
237 Projeto da Santa Casa e da Secretária de Saúde para avaliarmos, que precisa ser
238 incluído. O Presidente diz que, se todos concordarem, ele quer marcar uma
239 reunião, para 5ª feira as 20 horas aqui, para resolvermos o assunto da formação da
240 CIST (Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador. Os Conselheiros concordam
241 com o Presidente e, ele passa a palavra para o Antonio Garcez Neto (Neto), da Santa
242 Casa que irá apresentar o Projeto. O Sr. Neto diz que o Projeto se chama “Mãe
243 Araponguense” e, que surgiu devido ao grande numero de nascimentos de Bebês
244 prematuros no município e do aumento do índice da mortalidade infantil, composto
245 por diversas causas, como por exemplo, falta de pré natal de qualidade e, mães que
246 chegavam na Santa Casa com todo tipo de infecção, desde as mais simples até as
247 mais graves, dificultando a possibilidade de salvar a mãe e o bebê. Ele comenta que,
248 na semana passada nasceram gêmeos na Santa Casa, os dois estavam mal e, um
249 deles teve que ser removido de helicóptero para o Hospital Universitário em
250 Londrina, está bem, o outro, foi levado para Mandaguari, mais não resistiu e acabou
251 vindo a óbito. Comenta que, esta semana perderam mais um Bebê recém-nascido,
252 diz que a morte poderia ter sido evitada se o pré natal funcionasse como deveria. O
253 Sr. Neto comenta que, diante de todos estes fatos, a Santa Casa, junto com a equipe
254 da Secretaria de Saúde, o Cisam, a Coordenação da Enfermagem, a Coordenação do
255 PSF, fizeram em uma semana, um projeto para melhorar isto. Ele diz que o projeto
256 foi feito através de pesquisa, de projetos que já existem em outros Municípios e que
257 estão dando certo, e pede para a Enfermeira Obstetra Sra. Cineia, da Santa Casa falar
258 sobre ele. A Enfermeira Sra. Cineia comenta que, para montar o projeto, procuraram
259 pegar o que havia de melhor em cada um dos outros que estão dando certo, usaram
260 as ideias do Rede Mãe Paranaense, do Mãe Curitiba e do Mãe Uberlândia, diz que
261 ficaram maravilhados com o que viram, os projetos são ótimos, mais cada um tem
262 seu diferencial. Ela Diz que Arapongas também terá seu diferencial, como por
263 exemplo, nas UBS haverá a busca ativa da gestante, a consulta com o médico, o
264 cadastro no SISPRENATAL, a classificação de risco primário desta mãe e o
265 acompanhamento gestacional completo. No CISAM, haverá o acolhimento da
266 gestante (SISPRENATAL), classificação de risco com profissionais específicos,
267 acompanhamento pré natal (consultas/exames), encaminhamento a maternidade,
268 contato direto com a equipe envolvida no parto, envio de relatório do pré natal e
269 classificação de risco a maternidade envolvida. Na Irmandade Santa Casa
270 (Maternidade), a mãe poderá através de agendamento com o CISAM, conhecer a

271 maternidade onde ira ter seu bebe, em dias e horários específicos, haverá uma
272 humanização, onde os familiares poderão visitar o recém-nascido e o centro
273 cirúrgico e, se um familiar desejar assistir ao parto receberá treinamento, o parto será
274 humanizado, garantia de suporte ao neonato, se preciso farão transferência do bebe
275 ou da mãe com agilidade, através de pactuação com SAMU e 16ª Regional de
276 Saúde, haverá implantação do Mãe Canguru, para que haja a hora do soninho, onde
277 o bebe e a mãe ficam dormindo juntinhos em um determinado horário do dia, ao sair
278 do Hospital o relatório de alta irá para a Secretaria Municipal de Saúde e depois para
279 a UBS que a mãe pertence, para que haja controle do puerpério e puericultura. A Sra.
280 Cineia explica também que, tudo isto só será possível, graças ao Convênio entre a
281 Prefeitura Municipal de Arapongas e a Santa Casa. O Sr. Neto reforça que,
282 pretendem fazer com que, o Médico que faça o pre natal da gestante no CISAM, seja
283 o mesmo que fará o parto, poderá acontecer de não ser o mesmo Médico, mais a
284 equipe cirúrgica será a mesma. Ele comenta que, o importante é que com a
285 classificação de risco, todos os envolvidos, do pre natal ao parto, conheceram esta
286 mãe, a UBS, o CISAM, a Maternidade, o SAMU, e o GRAER órgão da Policia
287 Militar que dispõe de helicóptero também dará prioridade a esta mãe e a este bebe,
288 porque já se dispuseram a ajudar. O Conselheiro e Secretário de Saúde Sr. Alcides
289 Livrari, diz que, outro fato importante de se lembrar é que, agora as gestantes não
290 precisam mais ir ao 24 horas, para depois serem encaminhadas para a Santa Casa
291 como antes, com este projeto aprovado elas irão direto para a Santa Casa. O Sr. Neto
292 diz que, todo o atendimento será feito pelo SUS, mais as palestras que aconteceram
293 para as gestantes serão para todas elas, inclusive para as que fazem o pre natal
294 particular. A Conselheira Cirlene, do Hospital João de Freitas, parabeniza a Santa
295 Casa e a Secretaria de Saúde pelo projeto, diz que todos os projetos só se realizam
296 quando todos se ajudam e se apoiam, aproveita para perguntar se o Hospital João de
297 Freitas, pode encaminhar as pacientes com problemas ginecológicos para a Santa
298 Casa. O Sr. Neto diz que, estão atendendo na Santa Casa a grande maioria destes
299 casos, mais não tem como atender a todos ainda, diz que se dispõe a conversar com
300 a Secretaria de Saúde e com o Hosp. João de Freitas, sobre encaminharem os
301 traumas para o João de Freitas que é referência em trauma e a parte de ginecologia
302 para a Santa casa que é referência no assunto. A Conselheira Malu parabeniza a
303 todos por um projeto tão importante e, lembra que no Estatuto do Menor e do
304 Adolescente, contempla o Direito de Nascer no seu *Art. 7º A criança e o*
305 *adolescente têm direito a proteção à vida e a saúde, mediante a efetivação de*
306 *políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e*
307 *harmonioso, em condições dignas de existência. Art. 8º É assegurado à gestante,*
308 *através do Sistema Único de Saúde, o atendimento pré e perinatal.* A Sra. Graze
309 que se faz presente diz que, é Professora na UNIMAM e na UNOPAR e gostaria que
310 o projeto fosse apresentado para seus alunos, nas duas universidades. O Sr. Neto diz
311 que antes do Presidente pedir aprovação dos Conselheiros, gostaria de dizer que irá
312 colocar o nome do Conselho no projeto como um dos parceiros e apoiadores da
313 ideia. O Presidente pergunta aos Conselheiros se querem fazer algum
314 questionamento, como ninguém se manifesta ele pede a aprovação do projeto Mãe
315 Araponguense, e por Unanimidade todos aprovam. O Sr. Neto e a Sra. Cineia

316 agradecem a todos e, lembram que o projeto tem data de 06 meses para ser revisado,
317 assim estará sempre com ideias atualizadas. Na sequencia o Presidente passa para o
318 **7º item da pauta: Assuntos Diversos.** O Presidente passa a palavra para o Dr. Tiago,
319 Promotor de justiça. O Dr. Tiago parabeniza o Sr. Neto da Santa Casa e Sr. Alcides
320 Secretário de Saúde pelo projeto Mãe Araponguense, diz que tem pouco a dizer,
321 gostaria somente de pedir ao Conselho de Saúde e a Secretaria de Saúde, que numa
322 próxima reunião seja criado o CAPS(Centro de Apoio Psico Social) em Arapongas,
323 para o tratamento da saúde mental, diz que o Município tem encaminhado os nossos
324 pacientes para outros que possuem CAPS, mais tem sido difícil encontrar vagas,
325 comenta que este assunto é de urgência e espera a colaboração de todos. O
326 Presidente do Conselho, entende a preocupação do Promotor, diz que estamos a
327 disposição para ajudar, comenta que Arapongas merece um CAPS e com certeza
328 iremos junto com a Secretaria de Saúde buscar solução para o problema. Antes de
329 encerrar, o Presidente diz que, precisa comentar um fato que aconteceu estes dias,
330 informa que sua esposa teve o dedo cortado, em um acidente de trabalho, foi ao 24
331 horas, em seguida foi encaminhada ao Hospital de plantão, passou pelo médico para
332 os procedimentos, mais teve que ir a Vigilância Sanitária para tomar a vacina contra
333 tétano, ele pergunta ao Sr. Neto, porque o Hospital não aplicou a vacina na hora,
334 sendo que dispõe da vacina. O Sr. Neto diz que com certeza o médico não fez a
335 solicitação ao Hospital, colocou somente no receituário do paciente. A Enfermeira
336 Sra. Cineia diz que, a Santa Casa tem a vacina disponível para os pacientes
337 internados e não para os pacientes do ambulatório médico (Plantão), estes são
338 encaminhados a Epidemiologia. A Sra. Graze da Epidemiologia diz que, os pacientes
339 reclamam muito de ir até lá, mais o caminho é este, diz que fornecem aos Hospitais
340 a vacina e a seringa. O Sr. Neto diz que, os Hospitais devem começar a orientar os
341 seus plantonistas a fazer a solicitação de vacina ao paciente ainda no Hospital. O
342 Presidente diz que, também tem dúvidas sobre outro assunto importante, ele quer
343 saber como anda o Projeto de Saúde do homem, visto que na Administração anterior,
344 havia sido designada uma Senhora, para trabalhar na Comissão de Saúde do
345 Homem, mais nunca mais se falou nisso e ninguém sabe como está funcionando. O
346 Secretário de Saúde, Sr. Alcides diz que, muitos projetos estão parados, outros
347 perderam o prazo para adesão, estão tentando resolver, diz que a intenção é colocar
348 tudo que está parado para funcionar, comenta que, não temos clínica cadastrada no
349 Município para fazer o exame de câncer de próstata. Sobre a Saúde do Homem,
350 comenta que tudo terá que ser feito, diz que tem pouco material sobre o assunto lá
351 na Secretaria. O Sr. Alcides comenta que, precisa resolver o problema da UBS do
352 Campinho, diz que ela estava funcionando num comodo alugado, muito ruim,
353 enquanto aguardava a construção do novo prédio, agora o Município conseguiu
354 colocá-los em uma casa melhor, comenta que a construção não deu certo, porque o
355 terreno onde seria construída a UBS pertence a Mitra Diocesana de Apucarana,
356 reforça que as regras são claras, “deve-se construir prédios públicos em terrenos
357 públicos com dinheiro público”, não o contrário. Na sequencia o Presidente, convida
358 a todos, para um Mutirão de combate a dengue, que irá acontecer sábado dia
359 09/02/13 no Residencial Coqueiral, comenta que ele e o Conselheiro Salvador são
360 da ONG Olho D' água, como todos sabem e, foram convidados, o mutirão terá a

361 participação dos moradores e da equipe de combate a dengue do Município, todos
362 são bem vindos. O Conselheiro Salvador comenta que, lá no Residencial Coqueiral
363 tem uma nascente D' água, que está entre as que abastecem nossa cidade, por isso a
364 importância de recolher todos os objetos jogados na beira das estradas e manter tudo
365 limpo em volta dos rios e nascentes, diz que também temos que fazer um trabalho
366 intenso para evitar a dengue. Em seguida o Presidente informa aos Conselheiros que,
367 a Conselheira Sra. Alzira Paulino, voltou a trabalhar no Município e, portanto não
368 pode representar os Usuários no Conselho, por isso teve que se afastar, diz que ela
369 era Coordenadora da Comissão de Controle e Avaliação e, para que os trabalhos da
370 Comissão não parem, ele quer saber se todos concordam que o próprio Presidente
371 fique como coordenador por enquanto. Os Conselheiros Concordam e assim o
372 Presidente Antonio Martins passa a ser o Coordenador da Comissão de Controle e
373 Avaliação. O Presidente comunica a todos que, o Conselheiro Salvador também irá
374 se afastar do Conselho, assim que assumir o seu cargo no Município. Não havendo
375 mais assuntos a tratar o Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião
376 as 22:48 horas. Eu, Geane Rosa Cardeal, 1ª Secretária, lavrei a presente Ata que,
377 será transcrita para o livro pela Secretária Executiva deste, Vera Alice Teixeira e,
378 depois de lida, será assinada por mim e demais membros deste Conselho.